

## **EXODONTIA DE DENTE INCLUSO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

MARQUES, Bruno Vinícius

BRITO, Gleiciane Moura Sousa de

BRITO, João Campos de

YOSHIDA, Jony Rogério

QUEIROZ, Rodrigo Lima

Orientador: TOLEDO, Henrique José Baldo de

Sob o ponto de vista cirúrgico, “dente incluso é aquele, que depois de passado seu período de erupção, permanece alojado na maxila ou na mandíbula, recoberto por tecido ósseo ou pela mucosa”. De incidência maior em terceiros molares inferiores e superiores, sendo que sua etiologia envolve causas locais, embriológicas, sistêmicas e traumáticas. Segundo Winter sua classificação se baseia em sua inclinação em relação ao longo eixo do segundo molar, podendo ser mesioangular, distoangular, vertical, horizontal, vestibularizado, lingualizado ou invertido. Pell e Gregori classificam-se considerando a distância entre o segundo molar e o ramo ascendente da mandíbula. Entre as principais indicações para sua exodontia consideramos doenças periodontais, carie dentária, pericoronarite e cistos. Consideramos dentre as contra-indicações a condição médica comprometida, idade do paciente, proximidade com estruturas nobres, entre outras. CASO CLÍNICO: Paciente do sexo Feminino, 21 anos de idade, leucoderma. Com indicação de extração por motivo ortodôntico, queixa de dor no dente 48. Anamnese foi observado (nada digno de nota). Ao exame físico observou-se o referido dente semi-incluso alojado em mandíbula. A conduta adaptada foi a realização de exodontia com ostectomia e seccionamento dental. O pós operatório de 1 semana mostrou-se que paciente teve uma recuperação favorável, com índices de cicatrização adequada.

Palavras-chave: Exodontia de dente incluso.

Joacampos\_123@hotmail.com

Joacampos\_123@hotmail.com

Jry\_001@hotmail.com

Rglima17@yahoo.com.br